

—Sim, é exatamente esse tipo de erva espiritual! Além disso, esse cara tem um nível intermediário de Fundação e comprou um monte de itens nas lojas, tudo deve valer dezenas de milhares de pedras espirituais — o atendente continuou relatando. O homem de barba grossa ficou interessado imediatamente e ordenou:—Oh? É mesmo? Vá chamar os guardas das sombras e diga para interceptarem esse cara. Tanto o segredo por trás dessa erva quanto os tesouros dele valem a pena.—Sim, patrão! — O atendente sorriu satisfeito. Ele já tinha feito esse tipo de serviço várias vezes e sempre ganhava uma boa recompensa. Por isso, adorava essas missões. Na Torre Bai Shui, um homem de meia-idade com três longas barbas e aparência excêntrica falava para um amuleto:—Amigo Yang, apareceu uma presa valiosa. Se estiver interessado, pode vir até... Em um canto de uma loja de variedades, um homem com cicatrizes no rosto observava em silêncio Ye Ming, que estava prestes a sair da Rua Tian Du. Ye Ming atravessou a barreira de luz branca, baixou levemente a cabeça e olhou para trás com um sorriso irônico nos lábios. Depois de alguns passos rápidos, ele se misturou à multidão na rua movimentada. Usando uma técnica secreta, ele suprimiu completamente sua energia espiritual. Agora, qualquer um que o escaneasse com percepção espiritual o veria como um simples mortal. Andando entre as pessoas comuns, Ye Ming desapareceu como se nunca tivesse existido. Os seguidores que estavam atrás dele ficaram perplexos. Como o alvo simplesmente sumiu? Alguns correram para os portões da cidade, enquanto outros se dispersaram pela multidão, procurando freneticamente. No cais da Ilha Kui Xing, um jovem magricela observava calmamente uma nave de médio porte no céu. No convés, quatro homens vestidos de preto, todos no estágio de Fundação — dois deles até no estágio avançado — esquadrihavam o cais com olhares afiados, como se procurassem algo.—Eles são rápidos, hein? — O jovem magricela sorriu e invocou um artefato em forma de cabaça. Era Ye Ming, disfarçado com uma técnica de transformação. Sabendo que havia chamado atenção ao gastar tanto nas lojas, ele tomou precauções. Sumir na multidão e mudar de aparência eram apenas duas delas. Ele olhou mais uma vez para a nave no céu, fez um gesto com as mãos e a cabaça cresceu até ficar com mais de três metros. Subindo calmamente, ele a fez flutuar. Assim que levantou voo, os quatro homens de preto o escanearam com suas percepções espirituais, mas logo desistiram. Ye Ming fingiu desconforto — afinal, era "apenas" um cultivador no 11º nível de Refinamento Qi, impotente contra os olhares invasivos de mestres da Fundação. Quando percebeu que não estavam mais prestando atenção nele, Ye Ming partiu lentamente para o noroeste. Depois de voar algumas dezenas de quilômetros, ele sentiu algo e olhou para trás. Uma luz branca se aproximava rapidamente, quase tão veloz quanto sua própria nave. Franzindo a testa, Ye Ming desviou um pouco, mas a luz ajustou o curso e veio direto para ele. Ele parou, fingindo calma. Em segundos, a luz branca se materializou em uma nave com cinco pessoas a bordo — os quatro homens de preto e um jovem atendente de loja, no 6º nível de Refinamento Qi, que Ye Ming reconheceu. Ele fingiu sorrir e cumprimentou:—Saudações, mestres! Posso ajudar em algo? Se estiver ao meu alcance, farei o possível. Os homens ignoraram suas palavras. O líder virou-se para o atendente:—Xiao Hei, tem certeza que é ele?—Sim, Mestre Zhu! — O jovem respondeu rápido. — Atendi ele pessoalmente. Ele mudou a aparência, mas o cheiro não engana meu nariz. Imediatamente, os quatro sacaram suas armas — espadas, lanças e adagas — prontos para atacar. O líder falou com voz rouca:—Garoto, você se rende ou a gente te mata. Escolha. Ye Ming fingiu pânico:—M-Mestres, deve haver algum engano! Sou apenas um cultivador solitário, nunca—Cala a boca! — outro homem interrompeu brutalmente. — Mais uma palavra e você morre agora. Ye Ming engoliu seco.—C-Como quiserem... — Ele tirou sua bolsa de armazenamento e a deixou flutuando, enquanto se aproximava da nave. Os homens ficaram desconfiados. Será que pegaram a pessoa errada? O escaneamento espiritual confirmava que ele era apenas um Refinador Qi. Mas, como ele não resistia e não tinha outras bolsas, relaxaram um pouco — ainda que mantendo a guarda alta. Quando Ye Ming pulou para a nave, eles o cercaram. O líder invocou uma corda negra, pronta para amarrá-lo. Mas então— algo inesperado aconteceu! Ye Ming subiu na espaçonave com um olhar afiado. Seus botões brilharam em verde e, num piscar de olhos, ele se transformou em um borrão disparando em direção a um dos homens de preto no convés.— Que ousadia! — Procurando a morte! — Ei, você... Os quatro vigias estavam em alerta, mas não

esperavam que Ye Ming partisse para o combate corpo a corpo. A espaçonave tinha apenas algumas dezenas de metros de comprimento por alguns de largura. Os homens cercavam Ye Ming, sendo que o mais próximo estava a apenas dois passos de distância. Com sua velocidade assustadora, Ye Ming cruzou essa distância num instante, arremessando-se contra o peito do homem de preto. O homem, um cultivador no estágio final da Fundação, reagiu rapidamente, invocando uma barreira aquática azul de proteção no momento em que Ye Ming se lançou. Mas era tarde demais. Antes que pudesse sequer controlar seu artefato mágico, Ye Ming já estava sobre ele. Com movimentos relâmpagos, uma de suas mãos em forma de adaga perfurou o abdômen do homem, enquanto a outra, fechada em punho, golpeou-lhe o pescoço. A barreira azul piscou e estilhaçou com um estalo seco. Pluft! Bum! A mão afiada de Ye Ming penetrou no dantian do homem, e seu punho quebrou-lhe o pescoço. O adversário caiu ao chão sem emitir um único som. Somente então os artefatos dos outros três atingiram o lugar onde Ye Ming estivera um instante antes. Ele se esquivou do ataque do líder com um movimento ágil, mas resolveu enfrentar os projéteis dos outros dois cultivadores, que eram do estágio intermediário da Fundação. Espreitando entre eles, Ye Ming avançou em direção à proa. As lâminas dos adversários atingiram suas costas com estalos abafados. Tudo que conseguiram foi rasgar suas roupas - sua pele permaneceu intacta. — Segundo! — Impossível! Os três homens restantes ficaram furiosos e atônitos.

Capítulo 99: Destruição Implacável

A ilusão que mudava a aparência de Ye Ming se dissolveu no momento em que ele lançou seu ataque, revelando sua verdadeira face. Ignorando o susto dos adversários, ele saltou da beirada do navio e, num movimento oposto, arremessou-se contra outro homem de preto na proa, este do estágio intermediário. No meio do salto, Ye Ming invocou suas Lâminas Caçadoras de Almas e sua Foice da Perdição. As duas lâminas negras cortaram o ar em direção a seu alvo, enquanto a foice branca mirou o líder do grupo. Quanto ao terceiro homem, na popa, Ye Ming o ignorou, concentrando-se em eliminar seu alvo prioritário. Três escudos brancos e circulares surgiram ao redor de Ye Ming, girando rapidamente para protegê-lo de quaisquer ameaças. O líder dos homens de preto estava enfurecido. Nunca imaginara que o rapaz fosse um cultivador físico, tão rápido que eliminara um de seus companheiros num piscar de olhos e agora atacava os outros três simultaneamente. Controlando uma lança vermelha e um tridente de bronze, ele bloqueou os golpes das oito foices brancas. Ao notar Ye Ming se aproximando da proa, entendeu seu alvo e gritou: — Terceiro, cuidado! — Maldito, saia daqui! — O homem na proa ficou tenso ao ver Ye Ming se aproximar. Com um movimento, invocou um escudo de casco de tartaruga para se proteger e usou sua espada voadora para bloquear o caminho de Ye Ming. Ele então saltou da espaçonave, pairando no ar. Cultivadores da Fundação não podiam voar por muito tempo, mas conseguiam se manter suspensos por alguns momentos. Ye Ming, porém, era rápido demais. Antes mesmo de o homem pousar no ar, ele já estava no local onde o adversário estivera, golpeando a espada com dois socos poderosos e lançando-se em seu encalço. As Lâminas Caçadoras de Almas atingiram o escudo de tartaruga. Uma série de estalos ecoou enquanto as lâminas fendiam o objeto, criando rachaduras e fazendo seu brilho esmaecer. — O quê...? — O homem ficou horrorizado. Aquele escudo era feito do casco de uma besta de nível quatro - como poderia estar caindo aos pedaços tão facilmente? Mas não teve tempo de lamentar. Ye Ming já estava sobre ele, arremessando-se como um projétil. No ar, sem apoio, o adversário tentou desesperadamente invocar uma placa de ferro, que se expandiu como um portão diante dele. Ao mesmo tempo, jogou uma espada voadora sob seus pés para tentar pular de volta à espaçonave. Agora, ele se arrependia amargamente de ter pulado. As Lâminas Caçadoras de Almas atingiram a placa, cortando-a em pedaços com ruídos metálicos. Antes que o homem pudesse reagir, as lâminas negras já haviam atravessado sua barreira de proteção, decepando suas pernas. — Nã— Um grito de dor cortou o ar. O corpo do homem convulsionou, perdendo o controle. Ye Ming chegou até ele e, com um único soco, estilhaçou seu crânio. Nesse momento, os ataques do homem na popa finalmente atingiram as costas de Ye Ming. Mas os projéteis ricochetearam nos três escudos brancos sem deixar nem um arranhão. Ye Ming usou o cadáver sem cabeça como apoio para se impulsionar de volta à espaçonave. O corpo do inimigo despencou em direção ao oceano. Tudo isso aconteceu em meros instantes. — Quem diabos é você? — Os dois homens restantes já não pareciam

tão confiantes. Seus rostos estavam pálidos, seus olhos cheios de terror. Quem diabos é esse cara? Aparentemente está só no estágio intermediário da Fundação, mas seu poder é surpreendentemente forte. Cultivadores do mesmo nível não conseguem resistir a ele nem por um instante. Alguém tão poderoso deve ter uma origem extraordinária. Sem um apoio influente por trás, como poderia ter desenvolvido tanta força?— Hehe, não estavam me procurando com tanto entusiasmo há pouco? E agora, estão me questionando? — Ye Ming limpou o sangue das mãos com um sorriso irônico. O líder dos homens de preto sentiu um calafrio e disse, com voz cuidadosa:— Nobre colega cultivado, acho que houve um mal-entendido entre nós. Que tal encerrarmos isso aqui? Enquanto falava, ele se aproximou do único companheiro que restava, evitando que Ye Ming os atacasse separadamente.— Exato, nobre colega, foi esse idiota que nos enganou! Não temos nenhuma rixa com você, foi tudo um engano! — O homem de preto do estágio intermediário da Fundação explicou rapidamente, arrastando o jovem servo vestido de verde para frente. O servo, que já estava petrificado de medo, havia se escondido num canto do convés quando a luta começou. Ao ser puxado para perto dos guerreiros, suas pernas tremeram sem controle e ele acabou molhando as calças de tanto medo.— Por favor, m-me poupe, grande mestre... — O servo desabou no convés, suplicando entre gaguejos. Ignorando o servo, Ye Ming encarou os dois homens de preto com severidade.— De qual organização vocês vieram? Por que tentaram me capturar? O líder dos homens de preto hesitou por um momento antes de responder, firme:— Sinto muito, nobre colega, mas não posso revelar isso. Olhando para o servo, Ye Ming sacudiu a cabeça e declarou com convicção:— Esse garoto é da Mansão do Anel de Jade... Vocês vieram do Palácio das Seis Alianças, não é?— Não, nobre colega, não representamos nenhuma organização. Estávamos apenas perseguindo um inimigo pessoal e o confundimos com você. Peço que nos perdoe. — O homem de preto negou, mantendo a expressão inalterada.— Já que é assim... — Ye Ming sorriu, seus olhos brilhando com uma luz perigosa, enquanto dizia: — Então morram! No mesmo instante, ele ativou a Lâmina Alcance-Alma e a Foice da Perdição, lançando-as contra os dois inimigos.[...] Na batalha que se seguiu, Ye Ming manteve a estratégia de distrair o guerreiro do estágio avançado da Fundação com suas armas espirituais, enquanto concentrava seus ataques no oponente de nível intermediário.[...] Em poucos minutos, a cabeça do guerreiro do estágio avançado rolou no convés. Seus olhos arregalados ainda estavam cheios de descrença e frustração.— Não esperava que ele tivesse um talismã de defesa tão poderoso... Me deu trabalho extra. — Ye Ming murmurou para si mesmo. Com um gesto, lançou várias chamas que reduziram os três cadáveres a cinzas. O quarto corpo, que havia caído no mar, já estava perdido nas profundezas, e ele nem se preocupou em recuperá-lo. Estendendo a mão, Ye Ming atraiu os três sacos de armazenamento que sobraram das cinzas e os pesou nas mãos antes de pegar de volta o seu próprio saco, que ele havia mantido flutuando sobre o convés durante a luta. Então, seu olhar se voltou para o servo.— Por favor, grande mestre, me perdoe! Eu errei, me perdoe! — O servo se arrastou no convés, suplicando desesperado.